

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO
SUSTENTÁVEL**

POLO TURÍSTICO DO VALE DO JEQUITINHONHA

Volume 13

PLANO DE AÇÃO

Contrato de prestação de serviços especializados n. 004/2003, que celebram entre si a Secretaria de Estado de Turismo e a Fundação João Pinheiro, por intermédio do Centro de Estudos Econômicos e Sociais, para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha, em 27 de junho de 2003.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias, 70.
São Luis / Pampulha
31.275-150 – Belo Horizonte
Caixa Postal 1200 – CEP: 30.160-970
Telefone (31) 3448-9400
FAX: (031) 3448-9741
e-mail geral @fjp.mg.gov.br
http: www.fjp.mg.gov.br

COORDENAÇÃO GERAL

Centro de Estudos Econômicos e Sociais
Maria Aparecida Arruda
Nelson Antônio Quadros Vieira Filho
Patrícia Albano Maurício da Rocha

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Afonso Celso Gomes
Aline Costa de Queiroz

CRIAÇÃO DA CAPA

Wagner Bottaro

APOIO ADMINISTRATIVO

Doralisse de Oliveira A. Rocha.

IMPRESSÃO

Organizações Lerbach Ltda.
Avenida dos Engenheiros, 1520.
Castelo
Belo Horizonte

Fundação João Pinheiro. Centro de Estudos Econômicos e Sociais

Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Turístico do
Vale do Jequitinhonha. Belo Horizonte, 2004. 13 v. il.

Conteúdo: v.1 – Resumo Executivo. v.2 – Parte 1 – Área de Planejamento. Parte 2 – Dinâmica Econômica e Social. v.3 – Infra-estrutura. v.4 – Patrimônio Histórico e Cultural. v.5 – Aspectos sócio-ambientais. v.6 – Capacidade Institucional Municipal. v.7 – Capacitação do Setor Privado envolvido com o Setor Turístico. v.8 – Parte 1– Produtos Turísticos e Atrativos. Parte 2 – Qualidade e Oferta de Alojamentos e outros Equipamentos Turísticos. v.9 – Parte 1 – Educação da Comunidade para o Turismo. Parte 2 – Capacitação do Profissional para o Turismo. v.10 – Parte 1 – Perfil do Turista. Parte 2 – Gastos Turísticos. Parte 3 – Demanda Atual e Potencial. v.11 – Parte 1 – Estratégias de Desenvolvimento Turístico. Parte 2 – Quadros Prospectivos. v.12 – Quadros Prospectivos: Projeção do Emprego por Município. v.13 – Plano de Ação.

1. Turismo – Vale do Jequitinhonha 2. Planejamento Turístico – Vale do Jequitinhonha.

CDU: 379.85 (815.1 – 0 Jequitinhonha)

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO
SUSTENTÁVEL**

POLO TURÍSTICO DO VALE DO JEQUITINHONHA

Volume 13

PLANO DE AÇÃO

**Belo Horizonte
Novembro de 2004**

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável (PDITS) do Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha – Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR/NE II) foi elaborado pelo Centro de Estudos Econômicos e Sociais da Fundação João Pinheiro, atendendo a demanda da Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais.

A metodologia de elaboração do PDITS, detalhada nos diversos itens que compõem o documento principal do Plano, demandou o levantamento de vários tipos de dados, primários e secundários, sobre a região, de forma a atender aos itens especificados no Termo de Referência do Plano, em seu Anexo A. As pesquisas relativas ao inventário turístico e ao patrimônio histórico, capacidade institucional dos municípios e do setor privado, aspectos socioambientais e capacitação da população para o turismo, ocorreram no período de julho a agosto de 2003. A pesquisa de demanda atual e potencial foi realizada em outubro de 2003. Alguns dados, especialmente aqueles relativos aos componentes socioambiental e à capacitação do profissional para o turismo, foram passíveis de atualização até julho de 2004. O resultado, em termos de diagnóstico, estratégias e plano de ação, foi também ajustado a partir de amplas discussões realizadas com o Conselho do Pólo e representantes da região em reuniões ocorridas em Diamantina, em maio, junho, julho e novembro de 2004, que tiveram por objetivo promover a participação pública no processo de elaboração do PDITS e sua validação.

O Plano compreende os seguintes volumes:

Volume 1 – Resumo Executivo

Volume 2 – Parte 1 – Área de Planejamento

– Parte 2 – Dinâmica Econômica e Social

Volume 3 – Infra-estrutura

Volume 4 – Patrimônio Histórico e Cultural

Volume 5 – Aspectos Socioambientais

Volume 6 – Capacidade Institucional Municipal

Volume 7 – Capacitação do Setor Privado envolvido com o Setor Turístico

Volume 8 – Parte 1 – Produtos Turísticos e Atrativos

– Parte 2 – Qualidade e Oferta de Alojamento e outros Equipamentos Turísticos

Volume 9 – Parte 1 – Educação da Comunidade para o Turismo

– Parte 2 – Capacitação do Profissional para o Turismo

Volume 10 – Parte 1 – Perfil do Turista

– Parte 2 – Gastos Turísticos

– Parte 3 – Demanda Atual e Potencial

Volume 11 – Parte 1 – Estratégias de Desenvolvimento Turístico

– Parte 2 – Quadros Prospectivos

Volume 12 – Quadros Prospectivos: Projeção do Emprego, por Município

Volume 13 – Plano de Ação

Operando em um horizonte temporal de planejamento que vai até 2020, este Plano representa um poderoso instrumento capaz de potencializar as vantagens e superar as principais limitações ao desenvolvimento integrado e sustentável do turismo da região, induzindo, em decorrência, o incremento do emprego e da renda, além de promover outros benefícios econômicos e socioambientais para a população da região e do Estado.

O Volume 13 do PDITS apresenta o Plano de Ação proposto e seu processo de validação e está estruturado em seis capítulos – Plano de Ação, por segmento, financiado pelo PRODETUR/NE II; Plano de Ação, por segmento, dependente de

outras fontes de financiamento; Ações e estimativa de custo, por município; Desembolso anual para as ações a serem financiadas pelo PRODETUR/NE II; Diagnóstico do impacto do turismo com a implementação do PDITS; Participação pública e validação do PDITS – e os anexos – Apropriação de custos (Nota explicativa) e Atas de reuniões.

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Nelson Antônio Quadros Vieira Filho (FJP)

Maria Aparecida Arruda (FJP)

Paulo Roberto de Araújo (SETUR)

Patrícia Albano Maurício da Rocha (FJP)

ELABORAÇÃO

Cristiano João dos Reis Milagres de Paula (consultor)

Deusdedit Soares dos Santos (FJP)

Eduardo Eugênio Quirino Câmara (COPASA–MG)

Ermelinda Gomes Christófaró (SETUR)

Grécia Carlos Amaral Almeida (FJP)

Ivanete de Deus Simões Vargas (consultora)

Luciano Amorim Borges (consultor)

Marcos Flávio da Silva (SETUR)

Maria Aparecida Arruda (FJP)

Maria de Fátima Cunha (FJP)

Maria Marta Martins Araújo (FJP)

Maria Teresa Monteiro de Castro Lisboa (DER)

Nelson Antônio Quadros Vieira Filho (FJP)

Patrícia Albano Maurício da Rocha (FJP)

Raquel Faria Scalco (consultora)

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 –	Custo estimado de um fórum para 300 pessoas, durante dois dias.....	146
TABELA 2 –	Custos associados à estruturação dos equipamentos dos atrativos naturais.....	147
TABELA 3 –	Custo do monitoramento de balneabilidade – Hierarquia II e III, por ponto.....	147
TABELA 4 –	Custos associados à promoção de curso de formação para 25 guias de parques.....	149
TABELA 5 –	Custos associados à promoção de curso de capacitação para 20 gestores de bacias.....	150
TABELA 6 –	Parâmetros de custo de obras rodoviárias.....	151
TABELA 7 –	Parâmetros de custo para a realização do seminário de 8 horas para 120 participantes.....	155
TABELA 8 –	Parâmetros de custo para a realização de curso de 40 horas para 30 participantes.....	155
TABELA 9 –	Gastos estimados para organização e realização do encontro anual.	156
TABELA 10 –	Estimativa de custos para capacitação e certificação da qualidade profissional, por município.....	159
TABELA 11 –	Estimativa de custos para capacitação de instrutores.....	160
TABELA 12 –	Estimativa de custos para a capacitação de instrutores, por município.....	160
TABELA 13 –	Estimativa de custo para a realização de curso de qualificação, atualização e capacitação da população local.....	161
TABELA 14 –	Estimativa de custo para a realização de curso de qualificação, atualização e capacitação da população local, por município.....	162

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 PLANO DE AÇÃO, POR SEGMENTO, FINANCIADO PELO PRODETUR/NE II	17
1.1 Produtos turísticos e atrativos	17
1.1.1 Patrimônio histórico e cultural.....	17
1.1.2 Aspectos socioambientais.....	26
1.1.3 Manifestações culturais, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas contemporâneas.....	32
1.1.4 Produtos turísticos.....	34
1.2 Destinos turísticos: Infra-estrutura, alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos.....	35
1.2.1 Infra-estrutura.....	35
1.2.1.1 Saneamento.....	35
1.2.1.2 Transportes.....	39
1.2.2 Qualidade e oferta de alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos.....	41
1.3 Gestão e capacitação.....	44
1.3.1 Capacitação institucional.....	44
1.3.2 Capacitação do setor privado envolvido com o setor turístico.....	48
1.3.3 Capacitação da população para o turismo.....	51
1.4 Mercado e promoção turística.....	56
1.4.1 Promoção e marketing.....	56
2 PLANO DE AÇÃO, POR SEGMENTO, COM OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO	57
2.1 Produtos turísticos	57
2.1.1 Patrimônio histórico e cultural.....	57
2.1.2 Aspectos socioambientais.....	58

2.2 Destinos turísticos: Infra-estrutura, alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos.....	60
2.2.1 Infra-estrutura.....	60
2.2.1.1 Saneamento.....	60
2.2.1.2 Transportes.....	61
2.2.1.3 Qualidade e oferta de alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos.....	62
3 AÇÕES E ESTIMATIVA DE CUSTO, POR MUNICÍPIO.....	63
3.1 Capelinha.....	63
3.2 Couto de Magalhães de Minas.....	68
3.3 Diamantina.....	73
3.4 Felício dos Santos.....	79
3.5 Itamarandiba.....	84
3.6 Minas Novas.....	89
3.7 São Gonçalo do Rio Preto.....	93
3.8 Serro.....	98
3.9 Turmalina.....	104
4 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO ANUAL PARA AS AÇÕES A SEREM FINANCIADAS PELO PRODETUR/NE II.....	109
5 DIAGNÓSTICO DO IMPACTO DO TURISMO COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PDITS.....	137
6 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E VALIDAÇÃO DO PDITS.....	141
ANEXOS.....	145
ANEXO 1 – Apropriação de custos (Nota explicativa).....	145
1 Patrimônio histórico e cultural.....	145
2 Aspectos socioambientais.....	146
3 Infra-estrutura.....	150
3.1 Saneamento.....	150

3.2 Transportes.....	151
3.3 Equipamentos e serviços turísticos.....	152
4 Capacitação institucional.....	152
5 Capacitação da população para o turismo.....	154
5.1 Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado.....	154
5.2 Capacitação da população e do profissional.....	156
ANEXO 2 – ATAS DE REUNIÕES.....	163
I – Ata da 8ª reunião do conselho de turismo do pólo turístico do Vale do Jequitinhonha.....	163
II – Ata da 9ª reunião do conselho de turismo do pólo turístico do Vale do Jequitinhonha.....	167
III – Ata da 10ª reunião do conselho de turismo do pólo turístico do Vale do Jequitinhonha.....	172
IV – Ata da 11ª reunião do conselho de turismo do pólo turístico do Vale do Jequitinhonha.....	178

INTRODUÇÃO

Este volume apresenta as ações específicas previstas para se alcançar os objetivos do Programa na Área de Planejamento e as metas globais previstas nos quadros prospectivos para a região até 2020, especificando as estratégias correspondentes que orientam as ações propostas, bem como detalhando as ações, em sua localização, custos, prazos, ordem de prioridade, agentes responsáveis pela sua execução e benefícios gerados por elas, individualmente ou em conjunto.

Como os segmentos do Programa são intimamente conectados, algumas ações aparecem logicamente como recomendáveis em mais de um segmento. Neste caso, optou-se por manter a descrição dessas ações nos segmentos em que aparecem, justamente para enfatizar o caráter integrado e lógico do Programa. Todavia, para evitar redundância na contabilização dos custos, faz-se referência ao segmento no qual a ação está sendo efetivamente contabilizada.

Seguindo a orientação do Termo de Referência para a elaboração do PDITS, as ações de fortalecimento da gestão municipal para o turismo, previstas para todos os nove municípios da Área de Planejamento têm prioridade e precedência sobre os investimentos em infra-estrutura, justificados em função do desenvolvimento do turismo.

O orçamento do Plano de Ações contempla tanto os projetos a serem financiados pelo PRODETUR/NE II, quanto os projetos dependentes de outras fontes de financiamento.

Salienta-se que a priorização das ações propostas guarda coerência com as diretrizes gerais e específicas que emergiram a partir do diagnóstico realizado na região e que priorizam os investimentos, sobretudo os de infra-estrutura.

O Plano e seus orçamentos são apresentados por segmento do Programa, por município e por ano de execução.

Avaliam-se, posteriormente, os impactos do turismo esperado com a implementação do PDITS, procurando-se demonstrar que as metas, estratégias e ações propostas

visam garantir a sustentabilidade da atividade e dos recursos ambientais e turísticos da região. Apontam-se, também, os indicadores mais importantes para o monitoramento dos objetivos do Plano.

Por fim, apresentam-se os principais resultados do processo de reuniões e consultas públicas realizadas para discutir o diagnóstico, as estratégias e o Plano de Ação com o Conselho do Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha e demais interessados informando como as recomendações e sugestões foram consideradas e resolvidas ao longo de todo o processo de elaboração do Plano. As atas dessas reuniões realizadas em Diamantina estão anexadas ao presente documento e evidenciam a participação pública e a validação do PDITS.

1 PLANO DE AÇÃO, POR SEGMENTO, FINANCIADO PELO PRODETUR/NE II

1.1 PRODUTOS TURÍSTICOS E ATRATIVOS

1.1.1 Patrimônio histórico e cultural

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Estruturar atrativos de maneira a desenvolvê-los de forma integrada e sustentável, não comprometendo a sua qualidade e seu valor histórico.	Executar o projeto "Diretrizes para a Serra dos Cristais", elaborado pelo IEPHA/MG (incluindo a demarcação do perímetro de tombamento, a elaboração das diretrizes de uso e ocupação do solo e o envolvimento social).	Diamantina	—	IEPHA/MG	86.000,00	6 meses	1	1
	Benefícios: Preservação das características ecossistêmicas e estéticas da serra dos Cristais, elemento essencial da paisagem histórica de Diamantina, e reversão do processo de ocupação desordenada e de descaracterização, que já vem ocorrendo e que pode comprometer seriamente a beleza do atrativo.							
	Elaborar planos de desenvolvimento, monitoramento e mitigação dos impactos causados pelo turismo em São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde.	Serro	—	UEE/FJP, com a participação da população.	50.000,00	18 meses	1	1
	Benefícios: Preservação das características históricas e ambientais de São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde; e garantia da sustentabilidade da atividade turística.							
Executar o projeto elaborado pelo IEPHA/MG para o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de Biribiri, visando a sua revitalização e uso turístico.		Diamantina	—	IEPHA/MG e Proprietários.	178.000,00	9 meses	1	1
	Benefícios: Preservação das características históricas; e melhor utilização turística deste importante atrativo, na perspectiva da ampliação dos equipamentos de apoio turístico de Diamantina, principalmente no que diz respeito à oferta de meios de hospedagem.							

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Estruturar atrativos de maneira a desenvolvê-los de forma integrada e sustentável, não comprometendo a sua qualidade e seu valor histórico.	Executar o projeto "Reabilitação Integrada ao Desenvolvimento de Penha de França", distrito de Itamarandiba, elaborado pelo IEPHA/MG.	Itamarandiba	—	IEPHA/MG	58.000,00	6 meses	1	1
	Benefícios: Preservação das características históricas e ambientais; e garantia da participação da comunidade local no desenvolvimento do turismo.							
	Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	Todos	—	Atores públicos e privados, sob a coordenação da UEE.	—	Indeterminado.	1	1
Benefícios: Preservação dos bens culturais; e garantia da qualidade da oferta turística.								
Informar e sensibilizar a população para o desenvolvimento sustentável do turismo.	Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha.	Todos	—	Atores públicos e privados, sob a coordenação da UEE.	Orçado no segmento de capacitação institucional.	Vigência do Programa.	1	1
	Benefícios: Preservação dos bens culturais do Vale do Jequitinhonha; e o envolvimento da população no desenvolvimento sustentável do turismo.							
	Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental.	Todos	—	Atores públicos e privados sob a coordenação da UEE.	Orçado no segmento de capacitação institucional.	Vigência do Programa.	1	1
Benefícios: Preservação do patrimônio, difusão da educação patrimonial e envolvimento da população no desenvolvimento integrado e sustentável do turismo.								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Fortalecer e consolidar a gestão municipal do patrimônio cultural.	Promover a capacitação institucional para a realização de inventários e tombamentos de atrativos turísticos, a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e a revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial.	Todos	—	FJP, com o apoio do IEPHA/MG.	Orçado no segmento de Capacitação institucional.	12 meses	1	1
	Benefícios: Atuação mais efetiva das prefeituras na preservação e restauração dos bens culturais; e ampliação do número de atrativos protegidos.							
	Acompanhar a elaboração dos planos diretores e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor.	Todos	—	Municípios, com o apoio da UEE e IEPHA/MG.	—	12 meses	1	1
	Benefícios: Garantia do desenvolvimento urbano, em consonância com a preservação dos atrativos históricos.							
Assessorar a elaboração dos Planos Municipais de Turismo e Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental.	Todos	—	FJP	Ver custo geral dos planos.	12 meses	1	1	
Benefícios: Garantia da sustentabilidade das ações municipais no desenvolvimento turístico.								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Articular as ações do PRODETUR com outros projetos em desenvolvimento na região.	Garantir a complementaridade das ações de restauração e revitalização do PRODETUR com as que estão previstas e em execução pelo Programa Monumenta/BID em Diamantina e Serro.	Diamantina Serro	—	IEPHA/MG IPHAN	—	Vigência do programa.	1	1
	Benefícios: Otimização dos recursos financeiros; e maior sinergia no planejamento das ações de restauração, garantindo-se a conservação dos atrativos históricos e culturais de maior relevância turística.							
	Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para troca de experiências e de informações técnicas.	Todos	—	UEE, municípios e instituições.	—	Vigência do Programa.	1	1
Benefícios: Preservação dos atrativos históricos e culturais, a partir da adoção de medidas inovadoras e do intercâmbio técnico e científico.								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Realizar obras de restauração e preservação nos bens culturais de maior valor turístico e de maior importância para a integração e consolidação do turismo na Área de Planejamento.	Executar a restauração e conservação arquitetônica da Chácara do Barão do Serro.	Serro	—	IEPHA/MG	600.000,00	12 meses	1	2
	Benefícios: Preservação e revitalização deste importante atrativo turístico, um dos mais visitados da cidade do Serro.							
	Executar a restauração do Clube Social de Diamantina e implantar o “Espaço Cultural Niemeyer”, (incluindo exposição permanente sobre a obra do arquiteto em Diamantina).	Diamantina	—	IEPHA/MG FJP	400.000,00	18 meses	1	2
	Benefícios: Restauração de bem cultural de grande relevância e sua transformação em atrativo turístico, oferecendo ao turista uma melhor contextualização das intervenções do arquiteto Oscar Niemeyer em Diamantina.							
	Executar a restauração da Cadeia Antiga de Diamantina (primeira etapa do projeto que prevê ainda a instalação de um cine-teatro-café).	Diamantina	—	IEPHA/MG	600.000,00	12 meses	1	2
Benefícios: Restauração de imóvel que, por seu precário estado de conservação, está interferindo negativamente na paisagem histórica de Diamantina; e apoio à ampliação dos espaços culturais da cidade.								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Realizar obras de restauração e preservação nos bens culturais de maior valor turístico e de maior importância para a integração e consolidação do turismo na Área de Planejamento.	Executar a restauração de elementos artísticos da Igreja Matriz de São Gonçalo (São Gonçalo do Rio das Pedras).	Serro	—	IEPHA/MG	60.000,00	9 meses	1	2
	Benefícios: Preservação de bem cultural de grande relevância, sobretudo tendo em vista a perspectiva de ampliação do fluxo turístico para o local.							
	Executar a restauração e conservação arquitetônica da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres (Milho Verde)	Serro	—	IEPHA/MG	180.000,00	12 meses	1	2
	Benefícios: Preservação de bem cultural de grande relevância, sobretudo tendo em vista a perspectiva de ampliação do fluxo turístico para o local.							
	Promover a instalação subterrânea das redes elétricas nos conjuntos históricos de Diamantina e Serro.	Diamantina e Serro	—	Cemig Prefeituras.	2.985.480,00	18 meses	1	2
Benefícios: Garantia da preservação da ambiência histórica dos núcleos de Diamantina e Serro.								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Realizar obras de restauração e preservação nos bens culturais de maior valor turístico e de maior importância para a integração e consolidação do turismo na Área de Planejamento.	Executar o projeto para o Sobradão contemplando a (Conclusão) das obras de restauração arquitetônica e a instalação do Museu Regional do Vale do Jequitinhonha.	Minas Novas	—	IEPHA/MG, com o apoio da FJP e da UEE.	640.000,00	18 meses	1	2
	<p>Benefícios: Preservação de um dos atrativos mais singulares do Pólo, exemplar único da arquitetura colonial brasileira; e otimização de seu uso turístico, com a instalação do Museu, valorizando o belo acervo de peças do artesanato do Vale do Jequitinhonha e ampliando a atuação do Poder Público no apoio à produção e comercialização do artesanato, destacando-se para isso a sua localização estratégica, próxima aos principais centros produtores da região.</p>							
	Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Capela de São José; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio.	Minas Novas	—	IEPHA/MG	80.000,00	9 meses	1	2
<p>Benefícios: Preservação de um dos atrativos mais singulares do Pólo, exemplar único da arquitetura colonial brasileira, e de grande interesse em termos da complementaridade dos atrativos históricos e culturais do Pólo.</p>								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Realizar obras de restauração e preservação nos bens culturais de maior valor turístico e de maior importância para a integração e consolidação do turismo na Área de Planejamento.	Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja do Senhor Bom Jesus do Matozinhos e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio.	Couto de Magalhães de Minas	—	IEPHA/MG	230.000,00	18 meses	1	2
	Benefícios: Preservação de atrativo histórico de maior interesse turístico, sobretudo em termos da complementaridade dos atrativos históricos e culturais do Pólo.							
	Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio.	Couto de Magalhães de Minas	—	IEPHA/MG	324.000,00	18 meses	1	2
Benefícios: Preservação de atrativo histórico de maior interesse turístico, sobretudo em termos da complementaridade dos atrativos históricos e culturais do Pólo.								
Disponibilizar alternativas de interpretação do patrimônio.	Produzir material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	Todos	—	FJP, com o apoio das prefeituras.	Orçado no segmento de Capacitação institucional.	18 meses	1	1
Benefícios: População e guias mais bem preparados para receber os turistas e para garantir a utilização sustentável de seus atrativos.								

								(Conclusão)
ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Disponibilizar alternativas de interpretação do patrimônio.	Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural.	Todos	—	FJP, com o apoio das prefeituras e IEPHA/MG.	415.000,00	24 meses	1	2
	Benefícios: Valorização e preservação dos atrativos histórico-culturais.							
TOTAL					6.886.480,00			

1.1.2 Aspectos socioambientais

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
ECOSSISTEMAS NATURAIS								
<p>Criar na sociedade um clima propício ao desenvolvimento sustentável como condição para desenvolver as várias formas de turismo, fazendo uso dos recursos de seu rico e diversificado patrimônio natural.</p>	<p>Realizar fóruns e conferências regionais, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando aspectos relacionados ao meio ambiente e ao turismo sustentável.</p>	9	<p>Realizar quatro fóruns regionais, bienais.</p>	<p>SETUR/UEE, SEMAD, Conselho de Turismo do Pólo, FAFEID e Univale.</p>	43.200,00	2 dias	1	1, 3, 5 e 7
<p>Benefícios: Oportunidade para os vários segmentos da sociedade da região debater problemas específicos do programa relacionados a meio ambiente e a turismo sustentável, contribuindo para despertar a importância dos pressupostos de sustentabilidade na atividade do turismo.</p>								
ATRATIVOS NATURAIS								
<p>Estruturar os atrativos naturais de forma a potencializar o desenvolvimento do turismo e a não gerar impactos negativos diretos no meio ambiente criando as condições de sanidade, segurança e de conforto necessárias aos visitantes.</p>	<p>Equipar os atrativos naturais situados em áreas públicas municipais mais freqüentadas (os de hierarquia II e III) com infraestrutura de apoio a visitantes, impedindo impactos negativos no meio ambiente; e estruturar seu processo de gestão de modo a torná-los sustentáveis financeiramente.</p>	Diamantina	<p>Equipar a Represa do Curralinho, Cachoeira das Fadas e Ponte do Acaba Mundo. Transformar a Gruta do Salitre em unidade de conservação, dotá-la de plano de manejo e cercá-la; estruturar o estacionamento para veículos (definição da área, calçamento com pedra e obras de drenagem); construir sanitários (masculino, feminino) e quiosques para serviços de apoio a visitante (alimentação e bebida); e equipar a trilha de acesso de forma a facilitar a circulação de pessoas de terceira idade e com dificuldade de locomoção (corrimão nas escadas, regularização dos pisos com pedras).</p>	Prefeitura	24.300,00	2 anos	1	2 e 4

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
			Equipar o salão principal, criando ambiente adequado à permanência de pessoas, e a mantendo as características naturais do local.	Prefeitura	124.300,00	2 anos	1	2 e 4
Desenvolver ações integradas de preservação dos mananciais e de controle da qualidade da água, em face da importância da preservação da qualidade das águas para o desenvolvimento de atrativos turísticos junto aos cursos d'água.	Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade.	9	Capacitar 30 monitores.	SEMAD/IGAM Prefeituras COPASA – MG FAFEID	24.900,00	3 dias	1	3, 5 e 7
		Diamantina	Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade das Cachoeiras das Fadas, Ponte do Acaba Mundo, Casa de Pedra, Cachoeira do Figueiredo, Cachoeira de Mendanha, Cachoeira do Tombadouro, Cachoeira Três Quedas, Represa de Extração.	SEMAD/IGAM COPASA – MG FAFEID Prefeituras	65.280,00	5 anos	1	4 a 8
	Serro	Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade das Cachoeiras do Lajeado, do Piolho, do Carijó e do Moinho		32.640,00	5 anos	1	4 a 8	
	Minas Novas	Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade das Cachoeiras do Ribeirão da Folha e do Xambá.		16.320,00	5 anos	1	4 a 8	
	Couto de Magalhães de Minas	Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade das Cachoeiras do Vaqueiro, e do Bananal		16.320,00	5 anos	1	4 a 8	
	São Gonçalo do Rio Preto	Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Lapa do Alberto		8.160,00	5 anos	1	4 a 8	
	Felício dos Santos	Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade das Águas termais e Cachoeira do Sumidouro		16.320,00	5 anos	1	4 a 8	

Benefícios:

Criação de condições de conforto aos visitantes dos atrativos turísticos, fortalecendo a atividade turística, e de condições de sanidade adequadas.

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Sinalizar os atrativos naturais e disponibilizar informações cartográficas para subsídio ao planejamento e orientação do fluxo turístico	Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	9	Realizar a cartografia para o turismo e planejamento	SETUR/UEE FJP	100.000,00	2 anos	1	2 e 3
Benefícios: Apoio à programação dos fluxos turísticos, divulgando a localização dos atrativos, as condições de acesso e suas características; e à planificação do turismo na região.								
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO								
Utilizar o potencial das Unidades de Conservação em particular parques estaduais, estruturando-os como elementos polarizadores do ecoturismo no pólo.	Promover ações junto ao IBAMA para elaboração do plano de manejo do Parque Nacional Sempre-Vivas dotando de infra-estrutura e acesso viário adequado	Diamantina	Realizar melhorias no acesso viário	SEMAD	A definir	A definir	1	A definir
	Elaborar o plano de manejo da APA estadual Águas Vertentes, com envolvimento e participação da sociedade da região	Diamantina Serro Felício dos Santos Couto de Magalhães de Minas	Elaborar o plano de manejo da APA estadual Águas Vertentes	SEMAD IEF	250.000,00	2 anos	1	1 e 2
	Apoiar o processo de gestão da APA estadual Águas Vertentes.	Diamantina Serro Felício dos Santos Couto de Magalhães de Minas	Construir centros de visitantes nas vilas Capivari, São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde e da sede administrativa em local a ser definido pelo plano de manejo.	SEMAD IEF	300.000,00	3 anos	1	2, 4 e 5
		Instalar centros de visitantes e a sede administrativa da APA, adquirindo equipamentos e material de exposição	50.000,00		1 ano	1	5	

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Utilizar o potencial das Unidades de Conservação em particular parques estaduais, estruturando-os como elementos polarizadores do ecoturismo no pólo.	Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Biribiri e equipá-lo com infraestrutura adequada	Diamantina	Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Biribiri	SEMAD IEF	250.000,00	Executado	1	1
			Realizar a perenização da estrada interna, recuperação e construção de pontes	SEMAD	250.000,00	2 anos	1	2 e 4
			Construir outra via de acesso a Pinheiros impedindo a passagem pelo parque, como hoje se dá.	SEMAD	A definir	A definir	1	A definir
			Restaurar o Caminho dos Escravos e implantar a trilha interpretativa turística.	SEMAD/IEF/IEPHA	100.000,00	3 anos	1	2, 3 e 4
			Fazer o saneamento do bairro Cidade Nova e das vilas, Mandanha, Sopa e Guinda (resíduos sólidos, água, esgoto e drenagem) ¹	COPASA-MG/Prefeitura	Orçado no segmento de Infra-estrutura	1 ano	1	1
			Implantar os equipamentos indispensáveis ao funcionamento do Parque Estadual do Biribiri: vestiários, portaria, centro de visitantes, sede administrativa e infraestrutura de apoio a visitantes dos balneários Sentinela e Cristais.	SEMAD	400.000,00	4 anos	1	1, 3, 4 e 5
	Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Rio Preto e complementar sua infraestrutura; para seu funcionamento adequado.	São Gonçalo do Rio Preto	Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Rio Preto	SEMAD/IEF	250.000,00	Executado	1	1
			Fazer a instalação de Telefonia e internet.		50.000,00	2 anos	1	1 e 3I
			Fazer o projeto de sinalização e infraestrutura para a montagem de exposição no centro de visitantes.		50.000,00	2 anos	1	1 a 2
			Recuperar e manter a estrada interna		100.000,00	2 anos	1	1 e 3

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Utilizar o potencial das Unidades de Conservação em particular parques estaduais, estruturando-os como elementos polarizadores do ecoturismo no pólo.			Promover implementação de trilhas interpretativas, a capacitação de guias, e a construção de cerca na área da chapada; equipar o posto de primeiros socorros; e construir abrigo para a guarda camping e um centro de manutenção.	SEMAD/IEF	500.000,00	4 anos	1	1, 3, 4 e 5
			Contratar projetos de saneamento (resíduos sólidos, água, esgoto e drenagem) para as vilas Alecrim e Santo Antônio	SEMAD Prefeitura	A definir	A definir	1	A definir
Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Pico Itambé e dotá-lo de infra-estrutura para seu adequado funcionamento.		Serro	Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Pico do Itambé	SEMAD/IEF	250.000,00	Executado		
			Fazer a perenização da estrada interna.		200.000,00	2 anos	1	2 e 4
			Recuperar trilhas dos tropeiros; e implantar o projeto interpretativo na trilha para o Pico do Itambé.		100.000,00	2 anos	1	1 e 3
			Implantar equipamentos necessários a seu funcionamento: portaria, cerca, vestiários, sede administrativa, centro de visitantes e área de camping.		600.000,00	4 anos	1	1, 3, 4 e 5
			Disponibilizar condições adequadas de saneamento (resíduos sólidos, água, esgoto e drenagem) às vilas adjacentes ao parque: Milho Verde, São Gonçalo do Rio das Pedras e Capivari	COPASA- MG	Orçado no segmento de Infra-estrutura	3 anos	1	1 e 3

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Utilizar o potencial das Unidades de Conservação em particular parques estaduais, estruturando-os como elementos polarizadores do ecoturismo no pólo.	Capacitar guias do parque nacional e dos parques estaduais, fornecendo-lhes noções básicas sobre interpretação ambiental.	São Gonçalo do Rio Preto, Diamantina, Serro	Realizar 3 cursos, capacitando 25 guias.	SEMAD IEF IBAMA	24.490,00	4 anos	1	3.4.5 e 6
Benefícios: Proteção dos cenários de grande beleza natural, específicos da serra do Espinhaço, com sua rica biodiversidade, o que criará impactos benéficos no ecoturismo, além de contribuir para a proteção dos ecossistemas ameaçados. O envolvimento da população no processo de gestão das Unidades de Conservação criará condições para sua sustentabilidade social, fazendo da população diretamente impactada pela implantação dessas unidades um parceiro para sua proteção.								
TOTAL					4.196.230,00			

(1) Bairro Cidade Nova está contemplado no projeto de esgotamento sanitário de Diamantina; Guinda, Mendanha e Sopa (água e esgoto), com recursos assegurados no PROÁGUA. Obras já licitadas, com início previsto para outubro/2004.

1.1.3 Manifestações culturais, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas contemporâneas

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Melhorar a qualidade e ampliar a oferta e a divulgação de manifestações, acontecimentos programados e realizações técnicas no Pólo de forma sustentável.	Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes na Área de Planejamento	9	-	Prefeituras	-	Vigência do programa	1	1 a 16
	Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	9	-	SETUR/UEE Secretarias Municipais de Cultura Associações profissionais Secretaria de Estado da Cultura.	Orçado no segmento de Capacitação da População e do Profissional para o Turismo.		1	
	Valorizar e divulgar a cultura musical regional mediante a mobilização da comunidade para a sua importância; e elaborar de projetos específicos.	9	-	SETUR/UEE. Secretarias Municipais de Cultura Associações profissionais Secretaria de Estado da Cultura Outros atores públicos e privados	A definir	Vigência do programa	1	1 a 16
	Incentivar a criação de associações de artesãos, a formação de parcerias para a ampliação da comercialização do artesanato local.	9	-	SETUR/UEE. Associações de Artesanato Prefeituras Outros atores públicos e privados	Orçado no segmento de Capacitação da População e do Profissional para o Turismo.	Vigência do programa	1	1 a 16
	Realizar eventos gastronômicos	9	-	Prefeituras Gestores de circuitos Associações comerciais	A serem cobertos pelos responsáveis.	Vigência do programa	1	1 a 16

(Conclusão)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Melhorar a qualidade e ampliar a oferta e a divulgação de manifestações, acontecimentos programados e realizações técnicas no Pólo de forma sustentável.	Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos dos municípios e em roteiros turísticos comercializados.	9	–	SETUR/UEE Prefeituras Entidade executora do plano de marketing Circuito dos Diamantes Instituto Estrada Real Agências e operadoras de turismo, Outros atores públicos e privados.		Vigência do programa	1	1 a 16
	Promover e divulgar o calendário de eventos	9	–	Prefeitura Agência executora do plano de marketing, Circuito dos Diamantes Instituto Estrada Real SETUR.	Orçado no segmento de Mercado e Promoção Turística	Vigência do programa	1	1 a 16

Benefícios:

Valorização da cultura regional pela população local e pelos turistas; e ampliação e melhoria da oferta e da qualidade das manifestações culturais, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas contemporâneas que ocorrem na região, com o conseqüente aumento dos fluxos turísticos, da satisfação dos turistas, da indução da atividade turística, da geração de emprego e renda e da elevação da auto-estima das populações locais.

1.1.4 Produtos turísticos

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Aumentar a oferta de produtos e atrativos turísticos na Área de Planejamento, de forma sustentável	Incentivar a criação de novas agências de receptivo, mediante da sensibilização da comunidade.	9	–	Prefeituras, Associações de Turismo locais, COMTUR, Circuito dos Diamantes, Instituto Estrada Real e SEBRAE.	Orçado no segmento de Capacitação do Setor Privado.	A definir	1	1 a 16
	Estimular as agências a criar e comercializar roteiros que integrem os atrativos de diversas categorias.	9	–	Circuito dos Diamantes, Instituto Estrada Real e SEBRAE.	Orçado no segmento de Capacitação do Setor Privado.	A definir	1	2 a 16
	Incentivar o empreendedorismo local, o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e produtos da região e a constante capacitação dessa mão-de-obra.	9	–	SETUR/UEE, Prefeituras, Associações de classe, Conselho de Turismo e SEBRAE.	Orçado nos segmentos de Capacitação da População e do Profissional para o Turismo e Capacitação do Setor Privado	A definir	1	1 a 16

Benefício:

Aumento da oferta e da qualidade dos produtos turísticos da região, estimulando a geração de emprego e renda, e garantindo a inserção da população local nos benefícios gerados; integração dos diversos produtos turísticos, mediante a oferta de roteiros e, conseqüentemente, documento da satisfação do turista que visita a região.

1.2 Destinos turísticos: infra-estrutura, alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos

1.2.1 Infra-estrutura

1.2.1.1 Saneamento

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO/ DISTRITO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar os destinos turísticos da Área de Planejamento de condições adequadas de saneamento	Promover a ampliação/implantação do Sistema de Abastecimento de Água.	Serro/Milho Verde	Construir a ETA/casa química de 5l/s; rede de distribuição: 4.000m de tubos de PVC DN= 50 e 75mm; ligações prediais: execução de 400 unidades.	COPASA – MG	250.000,00	12 meses	1	2
		Serro/São Gonçalo do Rio das Pedras	Construir a ETA/casa química de 5 l/s; Reservatório apoiado 100m³; AAB - 1.650m de tubos PVC DN 100mm; rede de distribuição: 1.500m de tubos PVC DN= 50, 75 e 100mm; ligações prediais: execução de 240 unidades.	COPASA – MG	400.000,00	12 meses	1	2
		Serro/ Capivari	Elaborar o Projeto SAA	COPASA – MG e outro	20.000,00	12 meses	1	1
			Implantar o SAA	COPASA – MG e outro	100.000,00	12 meses		3
		São Gonçalo do Rio Preto	Elaborar o Projeto SAA	COPASA – MG e outro	80.000,00	12 meses	1	1
			Ampliar o SAA	COPASA – MG e outro	245.000,00	12 meses	1	3

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO/ DISTRITO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar os destinos turísticos da Área de Planejamento de condições adequadas de saneamento	Ampliar o Sistema de Abastecimento de Água	Capelinha	Construir elevatórias EAB1 e EAB2; substituição de 6 conjuntos de moto-bombas e barriletes; rede de distribuição: 4.000m de tubos de PVC DN = 50 e 75mm; construção do Booster no Bairro das Acácias	COPASA – MG	418.000,00	12 meses	1	3
		Itamarandiba	Elaborar o projeto de SAA	COPASA – MG	80.000,00	12 meses	1	1
			Ampliar o SAA	COPASA – MG	180.000,00	12 meses	1	3
		Minas Novas	Elaborar o projeto de SAA	COPASA – MG	10.000,00	12 meses	1	1
			Ampliar o SAA	COPASA – MG	100.000,00	12 meses	1	3
		Turmalina	Elaborar o projeto de SAA	COPASA – MG	80.000,00	12 meses	1	1
			Ampliar o SAA	COPASA – MG	245.000,00	12 meses	1	3

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÕES	MUNICÍPIO/ DISTRITO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar os destinos turísticos da Área de Planejamento de condições adequadas de saneamento	Ampliar o Sistema de Esgotamento Sanitário	Diamantina	Implantar 36.670m de redes coletoras DN 150, 11.324m de Interceptores e 1.185m DN 500 de emissário; construir 6 (seis) elevatórias de esgotos; e executar 5.198 ligações prediais de esgotos.	COPASA – MG	9.500.000,00	18 a 24 meses	1	1
		Diamantina	Construir 1 (uma) ETE composta de UASB, tanque diário de lodo, elevatória de lodo anaeróbico para alimentação, centrífuga central de desidratação, EE de lodo excedente, 2 RAFAS e sistema de desinfecção UV - Ultravioleta.	COPASA – MG	5.500.000,00		1	1
		Serro	Construir 4 (quatro) elevatórias, 39.062 m de redes coletoras DN 50 e 75mm, 12.790m de Interceptores e 1.307 ligações prediais de esgotos.	COPASA – MG	5.700.000,00	12 a 18 meses	1	1
		Serro	Construir 1 (uma) ETE composta de UASB, lagoa facultativa e de maturação, revertendo das bacias Nossa Senhora Aparecida, Bela Vista e Nova Vista.	COPASA – MG	3.000.000,00		1	1

(Conclusão)									
ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO	
Dotar os destinos turísticos da Área de Planejamento de condições adequadas de saneamento	Implantar o Sistema de Esgotamento Sanitário.	Serro/Milho Verde	Elaborar o projeto de SES	Prefeitura	60.000,00		1	1	
			Ampliar o SES	Prefeitura	400.000,00		1	3	
		Serro/S. Gonçalo do Rio das Pedras	Elaborar o projeto de SES	Prefeitura	60.000,00		1	1	
			Ampliar o SES	Prefeitura	400.000,00		1	3	
		Serro/Capivari	Elaborar o projeto de SES	Prefeitura	40.000,00		1	1	
			Ampliar o SES	Prefeitura	200.000,00		1	3	
		São Gonçalo do Rio Preto	Elaborar o projeto de SES	Prefeitura/outro	60.000,00		1	1	
			Ampliar o SES	Prefeitura/outro	350.000,00		1	3	
	Implantar outras ações de saneamento	Diamantina	Executar o projeto de drenagem	Prefeitura/outro	4.000.000,00		1	1	
		Diamantina	Implantar a coleta seletiva de lixo	Prefeitura/outro	180.000,00		1	1	
		Diamantina	Executar o projeto de compostagem e reciclagem de resíduos.sólidos	Prefeitura/outro	450.000,00		1	2	
		Serro São Gonçalo do Rio Preto	Executar os projetos de drenagem, coleta e reciclagem de resíduos sólidos..	Prefeitura/outro	2.000.000,00		1	1 e 3	
	Benefícios: Dotação dos destinos turísticos da Área de Planejamento de infra-estrutura de saneamento compatível com a demanda potencial de turistas e o bem-estar da população local (redução das taxas de mortalidade e morbidade, ligadas às condições de saneamento); geração de emprego e renda; ICMS Ecológico; incentivo ao investimento privado. População beneficiada: 41.091 (100%) com abastecimento de água e 47.276 (98%) com esgotamento sanitário.								
	TOTAL					34.108.000,00			

1.2.1.2 Transportes

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Permitir maior (e melhor) acesso aos destinos turísticos e atrativos da Área de Planejamento.	Promover a ampliação e melhoria do Aeródromo de Diamantina.	Diamantina	Implantar a infraestrutura aeroviária, o terminal de passageiros e o estacionamento de veículos	SETOP	12.023.570,00	10 meses	1	1
	Fazer a pavimentação asfáltica da MG 010, trecho Serro – Conceição do Mato Dentro.	Serro Conceição do Mato Dentro	58km	DER	20.300.000,00	18 meses	1	1 e 3
	Fazer a pavimentação asfáltica da MGT 451, trecho Olhos D Água – Rio Jequitinhonha – entroncamento da BR 367	Diamantina	15km	DER	2.132.000,00	6 meses	1	1
	Fazer a pavimentação poliédrica dos trechos Serro – Milho Verde – São Gonçalo do Rio das Pedras; Diamantina – Extração.	Serro	66km	DER	13.400.000,00	12 meses ²	1	1 e 2
	Fazer a pavimentação asfáltica da MG 317 do trecho Felício dos Santos - São Gonçalo do Rio Preto	Felício dos Santos São Gonçalo do Rio Preto	22km	DER	5.500.000,00	12 meses	1	1 e 3
	Fazer a pavimentação poliédrica de rodovia municipal (acesso ao Parque Estadual do Rio Preto).	São Gonçalo do Rio Preto	15km	DER	3.000.000,00	4 meses	1	1 e 2

(Conclusão)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Permitir maior (e melhor) acesso aos destinos turísticos e atrativos da Área de Planejamento.	Fazer a pavimentação asfáltica da MG 010, trecho Serro – Santo Antônio do Itambé.	Serro	20km	DER	5.000.000,00	14 meses	1	1 e 3
	Fazer a pavimentação asfáltica da MG 214, trecho entroncamento MG 317 (para Felício dos Santos) – Senador Modestino Gonçalves.	Felício dos Santos Senador Modestino Gonçalves	17km	DER	4.250.000,00	12 meses	1	1 e 3

Benefícios:

Redução do tempo de viagem entre o principal centro emissor de fluxos turísticos (Belo Horizonte) e o Pólo; melhoria da ligação com outros Pólos e Circuitos Turísticos; maior acessibilidade dos destinos turísticos; geração de emprego e renda; e melhoria na qualidade do transporte de passageiros e de mercadorias.

TOTAL DE OBRAS

213km

65.605.570,00

Elaboração de projetos e estudos ambientais

2.572.500,00

TOTAL TRANSPORTES

68.178.070,00

1 – Obra a ser financiada com recursos do PROFAA e do PRODETUR/NE-II

2 – Os trabalhos nos quatro trechos terão duração conjunta de 12 meses

1.2.2 Qualidade e oferta de alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO	
Dotar a Área de Planejamento de equipamentos e serviços de apoio para dar sustentabilidade ao turismo.	Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e aeroportuários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	9	-	Prefeituras	Orçado no segmento de Promoção e Marketing	6 meses	1	1 e 2	
	Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e gastronomia.	9	-	Prefeitura			1	1 a 16	
	Implantar postos de venda de passagens, em pontos de paradas de ônibus intermunicipais/interestaduais nos municípios que não possuem terminal rodoviário.	Couto de Magalhães de Minas Felício dos Santos São Gonçalo do Rio Preto.	de Criar postos de informatizados, com venda de passagens em pontos de parada para ônibus.	Prefeituras e Companhias de Viação Rodoviária				1	1
	Sensibilizar a comunidade para a necessidade de estruturação de um centro de arte e cultura para divulgação e valorização da cultura regional.	Diamantina	Estimular a implantação de um centro de arte e cultura em Diamantina que inclua cinema, teatro e local para exposição da arte e cultura regional.	Prefeitura Secretaria Municipal de Cultura e Turismo SETUR/UEE e SEBRAE	Orçado no segmento de Capacitação da População e do Profissional para o Turismo			1	1 e 2
	Promover o treinamento e capacitação dos guias turísticos para que estejam mais bem preparados para atender os turistas	Diamantina	Divulgar os atrativos turísticos existentes nos demais municípios da Área de Planejamento, por meio de pôsteres, cartazes e internet.	Prefeituras, SEBRAE, SENAC e outros.	Orçado no segmento de Capacitação da População e do Profissional para o Turismo			1	1
	Estabelecer canais de comunicação entre os postos de informações turísticas e/ou secretarias de cultura e/ou turismo dos municípios.	Diamantina	-	Prefeitura e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Orçado no segmento de Capacidade Institucional.			1	1 e 2

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar a Área de Planejamento de equipamentos e serviços de apoio para dar sustentabilidade ao turismo.	Construir um novo terminal rodoviário.	Diamantina	-	Prefeitura	1.800.000,00	18 meses	1	1 e 2
	Estruturar o Clube Social	Diamantina	-	Prefeitura	Orçado no segmento de Patrimônio Histórico e Cultural.	24 meses	1	1 e 2
	Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias.	9	-	Iniciativa privada Associações de estabelecimentos de serviços turísticos Prefeituras	-	12 meses	1	1 e 2
	Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	9	-	Iniciativa privada SEBRAE e Outros.	Orçado no segmento de Capacitação Setor Privado	Vigência do programa	1	1 a 16
	Sensibilizar os empresários locais para investirem em áreas de camping como alternativa de alojamentos.	Diamantina São Gonçalo do Rio Preto Serro Turmalina	-	Iniciativa privada/ SEBRAE.	Orçado no segmento de Capacitação Setor Privado	Vigência do programa	1	1 a 16
	Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	9	-	SEBRAE SENAC e Outros	Orçado no segmento de Capacitação da População e do Profissional para o Turismo e Capacitação do Setor Privado	Vigência do programa	1	1 ao 16

(Conclusão)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar a Área de Planejamento de equipamentos e serviços de apoio para dar sustentabilidade ao turismo.	Sensibilizar os empresários locais para investirem na abertura de agências de turismo receptivo e na melhoria e ampliação dos serviços das transportadoras locais.	Capelinha Diamantina Serro Turmalina	-	SEBRAE e Outros.	Orçado no segmento de Capacitação do Setor Privado.	Vigência do programa.	1	1 a 16
	Implantar lojas para venda do artesanato local, nos municípios com pouca oferta das mesmas.	Couto de Magalhães de Minas Felício dos Santos, Itamarandiba São Gonçalo do Rio Preto.	-	SEBRAE Associação de Artesãos Secretaria Municipal de Cultura e Outros.	Previsto em Capacitação do Setor Privado.	Vigência do programa.	1	1 a 16
	Sensibilizar os empresários locais sobre a importância dos estabelecimentos noturnos para o turismo municipal.	Diamantina Serro	-	SEBRAE e Outros.	Previsto em Capacitação do Setor Privado.	Vigência do programa.	1	1 a 16
	Estimular a implantação de telefonia fixa nos distritos e a negociação com as operadoras de telefonia móvel para a instalação de antenas de recepção de sinais.	Distritos de Diamantina e Serro Couto de Magalhães de Minas, Felício dos Santos e São Gonçalo do Rio Preto.	Telefonia fixa Telefonia móvel	Prefeituras Operadoras de telefonia fixa e móvel e SETUR/UEE	-	Vigência do programa.	1	1 a 16
	Promover parcerias entre prefeituras, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	9	-	Prefeituras Polícia Militar Corpo de Bombeiros.	-	Vigência do programa	1	1 a 16

Benefícios:

Melhora da qualidade da oferta de alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos, implicando positivamente no grau de satisfação dos turistas e sua fidelização aos destinos turísticos da região; além do aumento da qualidade de vida da população local.

TOTAL

1.800.000,00

1.3 Gestão e capacitação

1.3.1 Capacitação institucional

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Desenvolver a capacidade de gestão para estruturar o planejamento e a implementação de programas e projetos e a institucionalização de políticas participativas e de parcerias.	Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	9	Seminário para prefeitos, vereadores, dirigentes públicos e privados e membros do Conselho de Turismo (1 turma com 40 participantes e com carga horária de 30h)	SETUR/UEE AMAJE FJP Prefeituras, Conselho de Turismo e Associações Comunitárias	10.000,00	1 semana	1	1
Benefícios: Amplia a capacidade de gestão do governo local, promove adoção de práticas de mobilização da população para o planejamento, informa, sensibiliza e propicia a articulação dos atores políticos locais para a agenda do Plano de Ação do PRODETUR.								
Dotar o PRODETUR/NE II de uma unidade de execução no estado de Minas Gerais.	Estruturar e consolidar a Unidade Executora Estadual (UEE),		Executar o Projeto "Fortalecimento da Unidade de Execução Estadual"	SETUR/UEE	1.230.000,00	Vigência do programa	1	1 a 16
Benefícios: Promoção à integração espacial do Pólo e dos diversos setores ligados ao turismo, favorecendo o alcance dos objetivos e metas do programa, por meio do monitoramento e coordenação das diferentes implementadas								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar as Prefeituras de instrumentos básicos de gestão..	Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	9	Curso para 40 participantes com carga horária de 30 h (2 turmas).	SETUR/UEE, AMAJE FJP e Prefeituras.	20.000,00	2 semanas	1	1
	Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura.	– Diamantina – 8 municípios		SETUR/UEE, AMAJE Prefeituras e Consultorias.	30.000,00 160.000,00	6 meses 18 meses	1	1 1 e 2
	Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	– Diamantina – Capelinha, Itamarandiba, Serro e Turmalina – Couto de M. de Minas, Felício dos Santos e São. Gonçalo do Rio Preto – Minas Novas (em elaboração)		SETUR/UEE, AMAJE Prefeituras e Consultorias.	120.000,00 400.000,00 210.000,00 –	18 meses 18 meses 18 meses –	1 1 1	1 e 2 1 e 2 1 e 2
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras Municipal.	– Diamantina – 8 municípios		SETUR/UEE AMAJE Prefeituras e Consultorias.	30.000,00 160.000,00	6 meses 18 meses	1 1	1 1 e 2	
Elaborar e implantar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural.	– Diamantina – 8 municípios		SETUR/UEE AMAJE FJP Prefeituras e Conselho de Turismo.	119.000,00 720.000,00	1 ano 2 anos	1 1	1 1 e 2	

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar as Prefeituras de instrumentos básicos de gestão..	Promover a capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	9	Curso para 30 participantes com carga horária de 30 horas (1 turma)	SETUR/UEE AMAJE Prefeituras e Agências de Capacitação	8.720,00	1 semana	1	1
	Criar política de informação e informatização das Prefeituras.	9	Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	SETUR/UEE AMAJE Prefeituras e Consultorias	270.000,00	2 anos	1	1 e 2
	Promover a capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	9	Curso para 40 participantes, com carga horária de 30 horas.	SETUR/UEE AMAJE Prefeituras e Consultorias	10.000,00	1 semana	1	1
	Criar a política de modernização das finanças municipais	9	Apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Apoio à Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	SETUR/UEE AMAJE Prefeituras e Consultorias	90.000,00	1 ano	1	1
	Implantar e fortalecer o sistema de vigilância sanitária nos municípios.	9	Capacitar as equipes técnicas e adquirir equipamentos.	SETUR/UEE, AMAJE Prefeituras e Consultorias.	180.000,00	2 anos	1	1 e 2
	Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial.	9	Elaborar e implantar os projetos	SETUR/UEE, AMAJE, Prefeituras e Consultorias.	200.000,00	Vigência do programa	1	1 a 16

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Dotar as Prefeituras de instrumentos básicos de gestão..	Promover a capacitação, o treinamento e a integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	9	Curso para a formação de agentes multiplicadores com 80 participantes e carga horária de 60 horas (2 turmas)	SETUR/UEE AMAJE Prefeituras e Agências de Capacitação	20.000,00	2 semanas	1	1
	Realizar a integração e parcerias com capacitação e formação de agentes multiplicadores.	9	Curso para os agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável) visando à gestão de resultados (180 participantes, carga horária de 180 horas e 6 turmas).	SETUR/UEE, AMAJE Prefeituras e Agências de Capacitação.	52.320,00	6 meses	1	1
	Criar políticas de turismo, de gestão da informação e de gestão da qualidade e do resultado.	9	Estruturar e manter os PIT – Postos Municipais de Informações Turísticas.	AMAJE e Prefeituras.	107.440,00	Vigência do programa.	1	1 a 16
Benefícios: Melhoria da capacidade de gestão dos governos locais, da qualidade de vida da população e da prestação de serviços à sociedade e aos turistas; consolidação de estratégias de desenvolvimento institucional, que propicia ganhos sinérgicos pela integração e coordenação das diferentes políticas públicas locais de desenvolvimento; e aplicação de recursos com clareza, efetividade, transparência e participação.								
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência dos municípios.	Dotar a AMAJE de recursos humanos e de equipamentos, face à complexidade das demandas e a fragilidade da maioria dos municípios.	9	Capacitar as equipes para dar apoio técnico às Prefeituras; implantar sistemas e equipamentos para controle do Uso e Ocupação do Solo nos municípios.	SETUR/UEE AMAJE Prefeituras e FJP.	270.000,00	2 anos	1	1 e 2
Benefícios: Viabilização da adoção de métodos e técnicas mais eficazes de controle, monitoramento e reordenamento do uso e ocupação do solo nos municípios do Pólo.								
TOTAL					4.417.480,00			

1.3.2 Capacitação do setor privado envolvido com o setor turístico

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE.	ANO DE EXECUÇÃO
Incentivar o empreendedorismo, com mão de obra local, e investir na ampliação e melhoria dos equipamentos e serviços turísticos.	Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	9	120 participantes por evento. Área principal – 4 eventos Área complementar – 4 eventos	SETUR/JEE Prefeituras Instituições financeiras e Associações de empresários	44.000,00 44.000,00	1 dia	1	1, 5, 10 e 15
Benefícios: Ampliação do conhecimento do “negócio” do turismo; atração de investimentos para o setor de turismo; melhoria do acesso às linhas de crédito existentes; promoção do empreendedorismo local; integração e articulação das diversas atividades da cadeia produtiva do setor turístico; desenvolvimento da cultura da hospitalidade, e o <u>envolvimento dos empresários no processo de planejamento e desenvolvimento do turismo.</u>								
Fortalecer o associativismo empresarial e a organização da classe para solução de problemas comuns.	Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor. Workshop regional	9	Área principal: 240 participantes (2 eventos) e 1 projeto Área complementar: 120 participantes (1 evento) e 1 projeto 120 participantes	SETUR/JEE Conselho de Turismo do Pólo e Associações de empresários	37.000,00 26.000,00 11.000,00	1 dia	1	1 1 2
Benefícios: Fortalecimento das entidades representativas dos empresários; incentivo à adoção de estratégias coletivas de solução de problemas comuns; ampliação da capacidade de negociação do empresariado; favorecimento de desenvolvimento da responsabilidade social da empresa, e integração e articulação das atividades da cadeia produtiva do turismo.								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE.	ANO DE EXECUÇÃO
Incentivar a capacitação do empresariado para a melhoria da gestão e qualidade dos produtos e serviços oferecidos.	Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	9	Área principal:	SETUR/UEE	16.500,00	1 dia	1	1, 2 e 3
			3 eventos com 60 participantes cada	Prefeitura e Associações de empresários.	16.500,00	1 dia		1, 2 e 3
Área complementar: 3 eventos com 60 participantes cada								
Benefícios: Informação e conscientização sobre a necessidade de promover melhorias da qualidade dos serviços prestados, de capacitação dos empregados e de certificação da qualidade profissional.								
Incentivar a capacidade gerencial do empresariado e gestores de ONGs locais.	Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	9	15 cursos/ano, durante 5 anos.– 2250 vagas	SETUR/UEE Prefeituras e Associações de empresários.	450.000,00	Variável	1	1 a 5
Benefícios: Melhoria na qualidade de serviços prestados a partir da capacitação para a implantação de métodos adequados de gestão e de organização do trabalho nos estabelecimentos turísticos.								

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE.	ANO DE EXECUÇÃO
Estimular a adoção de sistemas de certificação da qualidade dos produtos, e de serviços e gestão ambiental dos equipamentos turísticos.	Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	9	Área principal; 2 eventos com 120 participantes cada Área complementar: 1 evento com 120 participantes.	SETUR/UEE Prefeituras e Associações de classe.	24.000,00 12.000,00	1 dia 1 dia	1 1	2 2
	Promover parcerias para implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	9	30 estabelecimentos	SETUR/UEE Prefeituras e Associações de classe.	90.000,00	Variável	1	2
Benefícios: Promoção do desenvolvimento de programas de excelência na prestação dos serviços e de responsabilidade social pelas empresas, especialmente na vertente do desenvolvimento sustentável do turismo; e estímulo à formação da "imagem do Pólo"								
TOTAL					771.000,00			

1.3.3 Capacitação da população para o turismo

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Identificar interfaces com programas e projetos no âmbito da União, estado, municípios e iniciativa privada como forma de evitar a duplicidade de ações e potencializar os recursos humanos e financeiros destinados à capacitação para o desenvolvimento do turismo.	Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.	9	-	SETUR/UEE Conselhos de Turismo e Prefeituras	-	Vigência do programa	1	1 a 16
	Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação.	9	16 encontros anuais com 60 participantes cada	SETUR/UEE Conselhos de Turismo e Prefeituras	60.000,00	1 dia	1	1 a 16

Benefícios:

Oferta de cursos / ações de capacitação ajustada aos novos investimentos e demandas do mercado; ganhos sinérgicos por meio da integração das ações entre os municípios, setores, agentes públicos e privados; ampliação das parcerias e estabelecimento de um processo de complementaridade e ordenamento na utilização dos recursos humanos e financeiros dos projetos e programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo na região; ampliação de parcerias; integração, troca de informações e parceria entre as instituições formadoras e com os representantes do Poder Público, do empresariado e dos trabalhadores na formatação e implementação das ações de capacitação; adequação dos currículos à realidade / necessidades locais; e acompanhamento, avaliação e ajustes na implementação dos projetos de capacitação profissional.

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Fortalecer a atitude positiva da população por meio de trabalho de informação, mobilização e organização da comunidade para o desenvolvimento do turismo na região e incremento na oferta de atividades ligadas à educação da comunidade para o turismo.	Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável, promovendo e valorizando a cultura local.	9	Promover um evento anual durante 5 anos, com a participação da população em oficinas técnicas (120 vagas/ano), seminários / palestras (240 vagas/ano) e atividades abertas ao público, como: feiras, teatro e shows.	SETUR/UEE Conselho de Turismo e Prefeituras	250.000,00	1 dia	1	1 a 5

Benefícios:

Adoção de práticas de mobilização da comunidade para o planejamento participativo; envolvimento da comunidade local no processo de planejamento e desenvolvimento do turismo, como autora e beneficiária desse processo; desenvolvimento de valores e atitudes positivas para o desenvolvimento da cultura da hospitalidade; percepção do turismo como atividade econômica geradora de emprego e renda; incentivo à ação empreendedora; conscientização da necessidade e oportunidades de qualificação oferecidas pelas diversas instituições (Sebrae, Senac, Senar, Emater e outras).

Reduzir do índice de analfabetismo e melhorar o grau de escolaridade da população jovem e adulta, mediante parceria entre Poder Público, escolas de nível fundamental, médio e superior, centros de formação profissional e outras instituições com atuação na região.	Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para a implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/ Fundação Banco do Brasil).	9	-	SETUR/UEE Conselho de Turismo e Prefeituras	-	-	1	2
--	--	---	---	---	---	---	---	---

Benefícios:

Melhoria de nível de educação da população residente, redução de atraso escolar e incentivo para a continuidade dos estudos; racionalização da oferta e financiamento de programas educacionais; promoção da cultura cidadã e da cultura da hospitalidade; e a inserção social de grupos e indivíduos marginalizados, por meio da ampliação de oportunidades de obtenção de emprego e renda.

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE.	ANO DE EXECUÇÃO
Incentivar a articulação com o Programa Estrada Real e os diversos programas de desenvolvimento do turismo na região para continuidade e ampliação do Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo em Diamantina, Serro e distritos; e a expansão para os municípios não contemplados.	Promover/ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo para os profissionais do setor, com a oferta de módulos transversais e específicos, especialmente para as seis ocupações principais: Hospitalidade; Camareira; Cozinheiro; Garçon polivalente; Recepcionista polivalente; Gerente de A&B; Gerente de Hospedagem.	9	Promover 5 programas trienais do Curso Hospitalidade com 4.075 vagas; Cursos específicos com 4.075 vagas; Certificações / recertificações com 7.687 vagas.	SETUR/UEE Conselhos de Turismo Instituto de Hospitalidade Empresários e Associações de classe.	1.517.850,00	Vigência do programa	1	2, 5, 8, 11 e 14
	Benefícios: Desenvolvimento e fortalecimento da cultura da hospitalidade; melhoria da qualidade dos produtos e serviços turísticos do Pólo; redução dos custos; aumento dos ganhos de produtividade e competitividade para as empresas locais e maior satisfação dos turistas; maior profissionalização das atividades turísticas do Pólo; ampliação da empregabilidade da mão de obra local; e favorecimento à formação de "imagem do Pólo" positiva, aumentando a sua competitividade frente aos demais destinos turísticos.							
	Promover a capacitação de profissionais residentes na região para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	9	Realizar dois cursos para Instrutores (25 participantes cada)	SETUR/UEE Conselhos de Turismo Instituto de Hospitalidade.	52.000,00	1 semana	1	2 e 8
Benefícios: Capacitação e certificação de docentes da região, o que representa qualificação da mão-de-obra local, geração de emprego e renda e maior facilidade para adequação dos cursos à realidade / necessidades locais; nivelamento dos conceitos e conteúdos dos cursos ofertados, ajustando-os às tendências do mercado e possibilitando o desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias à formação do profissional e do cidadão; e racionalização dos recursos, da oferta de cursos de qualificação e da qualificação da mão de obra local.								

(Continua)

ESTRATÉGIAS	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Incentivar a capacitação profissional da população para garantir a oferta de produtos e serviços turísticos de qualidade; e promover a inserção da população local nos benefícios do desenvolvimento do turismo.	Promover/realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor, a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de turismo, artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	9	Promover 40 cursos / ano, durante 5 anos para 200 turmas / 5.000 vagas.	SETUR/UEE Conselhos de Turismo Instituto de Hospitalidade Empresários e Associações de classe.	700.000,00	De acordo com a demanda.	1	1 a 5

Benefícios:

Melhoria da qualificação da população residente; aumento de sua empregabilidade e inclusão social; ampliação da capacidade da população local para adoção de estratégias alternativas de sobrevivência; incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo; melhoria da qualidade dos produtos e serviços turísticos no Pólo; maior profissionalização das atividades turísticas do Pólo; e contribuição para a formação de "imagem do Pólo" positiva, aumentando a sua competitividade frente aos demais destinos turísticos.

Promover a organização e desenvolvimento do setor de artesanato de forma sustentável.	Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor, e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	9	Promover 1 programa com 30 participantes por município – 270 artesãos capacitados.	SETUR/UEE Conselhos de Turismo, Prefeituras e Associações de artesãos.	270.000,00		1	2
---	--	---	--	--	------------	--	---	---

Benefícios:

Ampliação da competitividade do artesanato do Pólo mediante o fortalecimento e a melhoria do produto, com foco no mercado consumidor; promoção da sustentabilidade da atividade artesanal, capacitando os artesãos para a criação de associações/cooperativas produtivas e auto-sustentáveis; geração de renda e promoção da melhoria das condições de vida da população local e valorização da cultura e dos costumes locais; e promoção da preservação ambiental, orientando os artesãos quanto à utilização de matérias-primas regionais e de técnicas de reciclagem.

(Conclusão)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Expandir o Programa Turismo Solidário para os municípios da Área de Planejamento que ainda não estão contemplados.	Implementar as ações do Programa Turismo Solidário em Capelinha Felício dos Santos e Itamarandiba.	Capelinha Felício dos Santos Itamarandiba	Capacitar 495 agentes de desenvolvimento, operadores e condutores locais, receptivo familiar e outros.	SETUR/UEE SEDVAN, Conselhos Turismo e Prefeituras.	240.000,00	Variável	1	2
TOTAL					3.089.850,00			

Benefícios:

Desenvolvimento da percepção do turismo como atividade econômica geradora de emprego e renda; formação da cultura da hospitalidade; ampliação da capacidade da população local para a adoção de estratégias alternativas de sobrevivência; incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo; promoção de amplo processo de qualificação de pessoal para as diversas atividades do setor turístico: agentes de desenvolvimento do turismo, operadores e empreendedores do receptivo local; capacitação dos moradores para a criação e gestão de pousadas domiciliares, orientando-os na adequação dos espaços e técnicas de recepção e atendimento, higiene e manipulação de objetos e alimentos; aumento do fluxo e do tempo de permanência dos turistas na localidade; e melhoria das condições de vida da população local.

1.4 Mercado e promoção turística

1.4.1 Promoção e marketing¹

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Valorizar e divulgar os atrativos e produtos turísticos da Área de Planejamento, viabilizando a sua competitividade e o fortalecimento da marca "Vale do Jequitinhonha" como sinônimo de cultura e lazer.	Realizar Investimento em estudos e pesquisas de marketing e na produção e divulgação de material promocional de qualidade da região, por parte dos setores público e privado.	9	Elaborar e executar o projeto de marketing	SETUR/UEE Agente executor a ser licitado	1.500.000,00	Vigência do programa	1	1 a 16
	Garantir que estratégias de promoção aconteçam uma vez que os produtos turísticos, objeto da divulgação, estejam adequadamente preparados para receber os fluxos turísticos.	9	-	SETUR/UEE Agente executor a ser licitado		Vigência do programa	1	1 a 16

Benefícios:

Promoção da região, buscando atrair maiores fluxos turísticos, de forma a induzir o uso sustentável dos recursos existentes; fomento à atividade turística; geração de renda e emprego em todos os municípios da região; e melhoria da imagem e da auto-estima das populações locais.

TOTAL	1.500.000,00
-------	--------------

(1) De acordo com o regulamento PRODETUR/NE-II, parte substantiva dos custos de promoção e marketing deverá ser coberta pelo *trade* turístico da área de planejamento e suas associações.

TOTAL GERAL FINANCIADO PELO PRODETUR/NE II	124.947.110,00
--	----------------

2 PLANO DE AÇÃO, POR SEGMENTO, COM OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

2.1 Produtos turísticos

2.1.1 Patrimônio histórico e cultural

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Realizar obras de restauração e preservação nos bens culturais de maior valor turístico e de maior importância para a integração e consolidação do turismo na Área de Planejamento.	Executar a restauração e conservação arquitetônica de elementos artísticos da Igreja Matriz São Francisco e instalar os equipamentos de segurança e combate a incêndio.	Minas Novas	-	IEPHA/MG	280.000,00	12 meses	2	3
	Executar a restauração e conservação arquitetônica de elementos artísticos da Capela de São Gonçalo e instalar os equipamentos de segurança e combate a incêndio.	Minas Novas	-	IEPHA/MG	320.000,00	18 meses	2	3
TOTAL					600.000,00			

2.1.2 Aspectos socioambientais

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
ECOSSISTEMAS NATURAIS								
Adequar as atividades das comunidades rurais e dos produtores rurais que sobrevivem da exploração de produtos naturais aos padrões do desenvolvimento sustentável.	Capacitar as comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que façam uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis; apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	9	10 cursos para 300 produtores e/ou coletores de espécie da flora sobre o manejo sustentável da coleta seletiva	IEF FAFEID UFMG UNIMONTES	107.540,00	2 dias	2	1 a 3
Criar condições adequadas de exploração dos recursos hídricos de modo a não gerar impactos diretos nos atrativos turísticos; e gerar condições adequadas de sanidade no meio urbano e rural	Realizar fóruns regionais das bacias JQ1, JQ2, JQ3 com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias, divulgando experiências inovadoras para preservação dos recursos hídricos.	9	Realizar 4 fóruns bienais	IGAM SETUR/UEE Prefeituras	43.200,00	2 dias	2	1, 3, 5 e 7
	Apoiar as comissões pró-comitês de bacias com recursos para mobilização social e realização de reuniões de trabalho			IGAM Prefeituras	10.000,00	-	2	1 e 2
ATRATIVOS NATURAIS								
Estruturar os atrativos naturais de forma a potencializar o desenvolvimento do turismo e a não gerar impactos negativos diretos no meio ambiente criando as condições de sanidade, segurança e de conforto necessárias aos visitantes.	Equipar os atrativos naturais situados em áreas públicas municipais mais frequentadas (os de hierarquia II e III) com infra-estrutura de apoio a visitantes, impedindo impactos negativos no meio ambiente; e estruturar seu processo de gestão de modo a torná-los sustentáveis financeiramente.	Couto de Magalhães de Minas	Equipar a Cachoeira do Vaqueiro	Prefeitura	8.160,00	-	2	2 a 4

(Conclusão)								
ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO								
Utilizar o potencial das Unidades de Conservação, em particular parques estaduais, estruturando-os como elementos polarizadores do ecoturismo no Pólo.	Implementar o processo de gestão das APAs municipais (Rio Manso, Santa Apolônia, Rio Capivari, do Felício e Araçuaí) capacitando os conselhos gestores, dotando-as de seus respectivos planos de manejo.	Diamantina Couto de Magalhães de Minas Felício dos Santos Minas Novas Turmalina	Realizar 6 cursos para os membros do Conselho Consultivo e comunidades das APAs municipais sobre aspectos ambientais, legais e institucionais necessários para sua participação efetiva no processo de gestão	Prefeituras SEMAD	49.800,00	A definir	2	A definir
			Elaborar os planos de manejo das APAs municipais	A definir	500.000,00	A definir	2	3
TOTAL					718.700,00			

2.2 Destinos turísticos: infra-estrutura, alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos

2.2.1 Infra-estrutura

2.2.1.1 Saneamento

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO	
Dotar destinos turísticos da Área Complementar de Planejamento de condições adequadas de saneamento.	Promover a ampliação do sistema de esgotamento sanitário.	Capelinha	Elaborar o projeto de SES	Prefeitura	150.000,00	-	2	4	
			Ampliar o SES	Prefeitura	3.000.000,00	-	2	4	
	Promover a ampliação do sistema de abastecimento de água	Couto de Magalhães de Minas	Elaborar o projeto de SAA	Prefeitura	60.000,00	-	2	4	
			Ampliar o SAA	Prefeitura	350.000,00	-	2	4	
		Felício dos Santos	Elaborar o projeto de SAA	Prefeitura	60.000,00	-	2	4	
			Ampliar o SAA	Prefeitura	350.000,00	-	2	4	
	TOTAL SANEAMENTO					3.970.000,00.			

2.2.1.2 Transportes

(Continua)

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Permitir maior (e melhor) acesso aos produtos turísticos e atrativos da Área de Planejamento	Fazer a pavimentação poliédrica do trecho de acesso ao Parque Estadual do Pico do Itambé.	Serro	10Km	DER	2.000.000,00	3 meses	2	3
	Fazer a pavimentação poliédrica do trecho de acesso ao Parque Estadual do Biribiri.	Diamantina	15Km	DER	3.000.000,00	3 meses	2	3
	Fazer a pavimentação poliédrica no trecho de acesso ao Parque Nacional das Sempre Vivas.	Diamantina	22Km	DER	4.400.000,00	4 meses	2	4
	Fazer a pavimentação asfáltica do trecho Entroncamento da BR 367 – Distrito de Guinda – Distrito de Sopa	Diamantina	6Km	DER	1.500.000,00	9 meses ¹	3	3
	Fazer melhoramento de pontos críticos no trecho Turmalina – Distrito de Buritis	Turmalina	7Km	DER	910.000,00	9 meses	3	4
	Fazer melhoramento de pontos críticos no trecho Entroncamento da MG 214 – Distrito Penha de França.	Itamarandiba	30Km	DER	3.900.000,00	3 meses	3	4
	Fazer a pavimentação asfáltica da MG 214, trecho Senador Modestino Gonçalves – Itamarandiba	Itamarandiba	47Km	DER	16.450.000,00	24 meses	4	5
	Fazer pavimentação asfáltica da MG 214, trecho Itamarandiba – Entroncamento MG 308	Capelinha	76 Km	DER	26.600.000,00	26 meses	4	5
TOTAL DE OBRAS					58.760.000,00			
Elaboração de projetos e estudos ambientais					2.938.000,00			
TOTAL TRANSPORTES					61.698.000,00			

2.2.1.3 Qualidade e oferta de alojamentos e outros equipamentos e serviços turísticos

ESTRATÉGIA	AÇÃO	MUNICÍPIO	META ESPECÍFICA	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	PRAZO DA AÇÃO	ORDEM DE PRIORIDADE	ANO DE EXECUÇÃO
Incentivar a oferta de eventos, entidades promotoras de encontros, treinamentos, congressos e agendas equilibradas (trabalho com lazer e cultura)	Implantar o Centro de Convenção	Diamantina	–	Prefeitura	5.000.000,00	–	2	3
Melhorar a qualidade da carne e a proteção ao meio ambiente.	Implantar o abatedouro	Diamantina	–	Prefeitura	300.000,00	–	2	3
TOTAL EQUIPAMENTOS					5.300.000,00			
TOTAL DE INFRA-ESTRUTURA					70.968.000,00			
TOTAL GERAL A SER FINANCIADO POR OUTRAS FONTES					71.276.700,00			

3 AÇÕES E ESTIMATIVA DE CUSTO, POR MUNICÍPIO

3.1 Capelinha

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	20.000,00	–
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturada.	–	–
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de Capelinha.	–	–
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	–	–
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	–	–
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	–	–
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	–	–
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	–	–
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	–	–
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	20.000,00	–
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	19.093,11	17.860,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	–
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	3.182,00	–
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	–
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	–	11.948,89
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos		4.800,00

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	-	1.111,11
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	-	-
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	-	-
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	-	-
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	-	-
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	-	-
Realizar eventos gastronômicos	-	-
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	-	-
Promover e divulgar o calendário de eventos	-	-
PRODUTOS TURÍSTICOS	-	-
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	-	-
Estimular as agências a criar e comercializar roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	-	-
Incentivar o empreendedorismo local, o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e produtos da região e a constante capacitação dessa mão-de-obra.	-	-
SANEAMENTO	418.000,00	3.150.000,00
Ampliar o sistema de abastecimento de água	418.000,00	
Ampliar o sistema de esgotamento sanitário		3.150.000,00

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	–	–
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	–	–
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	–	–
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	–	–
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	–	–
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	–	–
Sensibilizar os empresários locais para investirem na abertura de agências de turismo receptivo e na melhoria e ampliação dos serviços das transportadoras locais.	–	–
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	–	–
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	367.608,00	–
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	–
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	–
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	100.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	20.000,00	–
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	90.000,00	–
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	–
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	–
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	–
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	–
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	–
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	–
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	–
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	–
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	–
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município	30.000,00	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	643.854,88	–
Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado	85.216,22	–
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	10.214,29	–
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	7.308,71	–
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	3.830,36	–
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	52.077,15	–
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	2.785,71	–
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	9.000,00	–
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PROFISSIONAL	558.638,66	–
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.		–
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	–
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	–
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).		–
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	276.971,90	–
Promover a capacitação de profissionais residentes para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	9.488,78	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	127.733,53	–
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	–
Implementar as ações do Programa Turismo Solidário	80.000,00	–
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	–
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	–
TOTAL CAPELINHA	1.635.222,66	3.167.860,00

3.2 Couto de Magalhães de Minas

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	584.000,00	—
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	—	—
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de Couto de Magalhães de Minas.	—	—
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	—	—
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	—	—
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	—	—
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	—	—
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	—	—
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja do Senhor Bom Jesus do Matozinhos e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio.	230.000,00	—
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio.	324.000,00	—
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	—	—
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	30.000,00	—
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	33.891,11	135.980,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	—
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	1.660,00	—
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d' água nos locais de maior frequência turística (em quatro meses do ano)	16.320,00	—
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	—
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	—	11.948,89

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	-	4.800,00
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	-	1111,11
Equipar a cachoeira do Vaqueiro com infra-estrutura de apoio a visitantes, impedindo impactos negativos ao meio ambiente e estruturar seu processo de gestão de modo a torná-la sustentável financeiramente	-	8.160,00
Realizar cursos para os membros do Conselho Consultivo e comunidades de APAs municipais sobre aspectos ambientais, legais e institucionais necessários a sua participação efetiva no processo de gestão	-	9.960,00
Elaborar o plano de manejo da APA municipal Rio Manso	-	100.000,00
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	-	-
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	-	-
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	-	-
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	-	-
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	-	-
Realizar eventos gastronômicos	-	-
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	-	-
Promover e divulgar o calendário de eventos	-	-
PRODUTOS TURÍSTICOS	-	-
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	-	-
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	-	-
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	-	-
SANEAMENTO	-	410.000,00
Ampliar o sistema de abastecimento de água	-	410.000,00

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	-	-
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	-	-
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	-	-
Implantar postos de venda de passagens em pontos de paradas de ônibus intermunicipais/interestaduais.	-	-
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	-	-
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	-	-
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	-	-
Implantar lojas para a venda do artesanato local	-	-
Negociar com as operadoras de telefonia móvel a instalação de antenas de recepção de sinais	-	-
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	-	-
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	337.608,00	-
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	-
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	-
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	-
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	70.000,00	-
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	20.000,00	-
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	90.000,00	-
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	-
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	-
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	-
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	-
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	-
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	-
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	-
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	-
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	-
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município.	30.000,00	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	239.482,65	-
Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado	61.627,87	-
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	7.857,14	-
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	5682,09	-
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	2.886,43	-
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	40.059,35	-
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	2.142,86	-
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	3.000,00	-
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PROFISSIONAL	177.854,78	-
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.	-	-
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	-
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	-
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).	-	-
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	75.837,55	-
Promover a capacitação de profissionais residentes para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	2.598,12	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	34.974,66	
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	
TOTAL COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS	1.361.649,31	545.980,00

3.3 Diamantina

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	2.384.000,00	—
Executar o projeto “Diretrizes para a Serra dos Cristais”, elaborado pelo IEPHA/MG (incluindo a demarcação do perímetro de tombamento, a elaboração das diretrizes de uso e ocupação do solo e o envolvimento social)	86.000,00	—
Executar o projeto elaborado pelo IEPHA/MG para o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de Biribiri, visando a sua revitalização e uso turístico	178.000,00	—
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	—	—
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de Diamantina.	—	—
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	—	—
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	—	—
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	—	—
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	—	—
Garantir a complementaridade das ações de restauração e revitalização do PRODETUR com as que estão previstas e em execução pelo Programa Monumenta/BID em Diamantina	—	—
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	—	—
Executar a restauração do Clube Social de Diamantina e implantar o “Espaço Cultural Niemayer”, (incluindo exposição permanente sobre a obra do arquiteto em Diamantina)	400.000,00	—
Executar a restauração da Cadeia Antiga de Diamantina (primeira etapa do projeto que prevê ainda a instalação de um cine-teatro-café)	600.000,00	—
Promover a instalação subterrânea da rede elétrica no conjunto histórico de Diamantina	1.000.000,00	—
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	—	—
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	120.000,00	—

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E ATRATIVOS NATURAIS	1.248.046,13	127.820,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	–
Equipar a Represa do Curralinho, a Cachoeira das Fadas e a Ponte do Acaba Mundo com infra-estrutura de apoio a visitantes, impedindo impactos negativos no meio ambiente, e estruturar seu processo de gestão de modo a torná-las sustentáveis financeiramente.	26.300,02	–
Transformar a Gruta do Salitre em unidade de conservação; estruturar o estacionamento, construir equipamentos de apoio, equipar a trilha de acesso (corrimão e regularização do piso) e equipar o salão principal	124.300,00	–
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	4.010,00	–
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d' água nos locais de maior frequência turística (em quatro meses do ano)	65.280,00	–
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	–
Promover ações perante o IBAMA para a elaboração do plano de manejo do Parque Nacional Sempre Vivas, dotando-o de infra-estrutura e acesso viário adequado		–
Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Biribiri	250.000,00	–
Realizar a perenização da estrada interna e a recuperação e construção de pontes no Parque Estadual do Biribiri	250.000,00	–
Construir outra via de acesso a Pinheiros, impedindo a passagem pelo Parque Estadual do Biribiri		–
Restaurar o Caminho dos Escravos e implantar trilha interpretativa turística.	100.000,00	–
Fazer o saneamento do bairro Cidade Nova e das vilas de Mendanha, Sopa e Guinda		–
Implantar os equipamentos indispensáveis ao funcionamento do Parque Estadual do Biribiri: vestiários, portaria, centro de visitantes e sede administrativa, e criar uma infra-estrutura de apoio a visitantes dos balneários Sentinela e Cristais	400.000,00	–
Capacitar guias do parque nacional e do parque estadual, fornecendo-lhes noções básicas sobre interpretação ambiental	12.245,00	–
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	–	11.948,89
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	–	4.800,00

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	-	1111,11
Realizar cursos para os membros do Conselho Consultivo e comunidades das APAs municipais sobre aspectos ambientais, legais e institucionais necessários a sua participação efetiva no processo de gestão	-	9.960,00
Elaborar o plano de manejo da APA municipal Santa Apolônia	-	100.000,00
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	-	-
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	-	-
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	-	-
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	-	-
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	-	-
Realizar eventos gastronômicos	-	-
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	-	-
Promover e divulgar o calendário de eventos	-	-
PRODUTOS TURÍSTICOS	-	-
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	-	-
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	-	-
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	-	-
SANEAMENTO	19.630.000,00	-
Ampliar o sistema de esgotamento sanitário	15.000.000,00	-
Executar os projetos de drenagem	4.000.000,00	-
Implantar a coleta seletiva de lixo	180.000,00	-
Executar o projeto de compostagem e reciclagem de resíduos sólidos	450.000,00	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
TRANSPORTE	12.023.570,00	–
Promover a ampliação e melhoria do aeródromo Juscelino Kubitscheck	12.023.570,00	–
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	1.800.000,00	5.300.000,00
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e aeroviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	–	–
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	–	–
Sensibilizar a comunidade para a necessidade de estruturação de um centro de arte e cultura para divulgação e valorização da cultura regional.	–	–
Promover o treinamento e capacitação dos guias turísticos para que estejam mais bem preparados para atender os turistas	–	–
Estabelecer canais de comunicação entre os postos de informações turísticas e/ou secretarias de cultura e/ou turismo do município.	–	–
Construir um novo terminal rodoviário.	1.800.000,00	–
Estruturar o Clube Social	–	–
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	–	–
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	–	–
Sensibilizar os empresários locais para investirem em áreas de camping como alternativa de alojamentos.	–	–
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	–	–
Sensibilizar os empresários locais para investirem na abertura de agências de turismo receptivo e na melhoria e ampliação dos serviços das transportadoras locais.	–	–
Sensibilizar os empresários locais sobre a importância dos estabelecimentos noturnos para o turismo municipal.	–	–
Estimular a implantação de telefonia fixa nos distritos	–	–
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	–	–
Implantar o Centro de Convenções	–	5.000.000,00
Implantar o abatedouro	–	300.000,00
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	436.608,00	–
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	–
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	–
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	30.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	120.000,00	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	30.000,00	-
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	119.000,00	-
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	-
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	-
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	-
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	-
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	-
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	-
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	-
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	-
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	-
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município	30.000,00	-
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	1.059.702,12	-
CAPACITAÇÃO E INCENTIVO A INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO	201.385,44	-
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	22.130,18	-
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	21.383,95	-
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	8.298,82	-
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	113.501,48	-
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	12.071,01	-
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	24.000,00	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PROFISSIONAL	858.316,68	–
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.	–	–
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	–
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	–
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).	–	–
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	530.862,82	–
Promover a capacitação de profissionais residentes para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	18.186,82	–
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	244.822,59	–
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	–
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	–
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	–
TOTAL DIAMANTINA	38.748.592,92	–

3.4 Felício dos Santos

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	15.000,00	–
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	–	–
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de Felício dos Santos	–	–
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	–	–
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	–	–
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	–	–
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	–	–
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	–	–
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	–	–
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	15.000,00	–
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	33.891,11	127.820,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	–
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	1.660,00	–
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d'água nos locais de maior frequência turística (em quatro meses do ano), especialmente das águas termais e da Cachoeira do Sumidouro	16.320,00	–
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	–
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	–	11.948,89

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	–	4.800,00
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	–	1111,11
Elaborar os planos de manejo da APA municipal do Felício.	–	100.000,00
Implementar o processo de gestão da APA municipal do Felício.	–	9.960,00
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	–	–
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	–	–
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	–	–
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	–	–
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	–	–
Realizar eventos gastronômicos	–	–
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	–	–
Promover e divulgar o calendário de eventos	–	–
PRODUTOS TURÍSTICOS	–	–
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	–	–
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	–	–
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	–	–
SANEAMENTO	–	410.000,00
Ampliar o sistema de abastecimento de água	–	410.000,00

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	–	–
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	–	–
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	–	–
Implantar postos de venda de passagens em pontos de paradas de ônibus intermunicipais/interestaduais.	–	–
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	–	–
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	–	–
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	–	–
Implantar lojas para a venda do artesanato local	–	–
Negociar com as operadoras de telefonia móvel a instalação de antenas de recepção de sinais	–	–
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	–	–
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	337.608,00	–
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	–
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	–
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	70.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	20.000,00	–
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	90.000,00	–
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	–
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	–
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	–
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	–
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	–
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	–
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	–
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	–
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município	30.000,00	–
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	223.825,70	–
Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado	33.359,67	–
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	3.666,67	–
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	2.623,64	–
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	1.375,00	–
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	18.694,36	–
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	1.000,00	–
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	6.000,00	–
Capacitação da população e do profissional	190.466,03	–
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.		–
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	–
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	–
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).		–
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	30.774,66	–
Promover a capacitação de profissionais residentes na região para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	1.054,31	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	14.192,61	–
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	–
Implementar as ações do Programa Turismo Solidário	80.000,00	–
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	–
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	–
TOTAL FELÍCIO DOS SANTOS	776.991,48	537.820,00

3.5 Itamarandiba

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	88.000,00	-
Executar o projeto "Reabilitação Integrada ao Desenvolvimento de Penha de França", distrito de Itamarandiba, elaborado pelo IEPHA/MG.	58.000,00	-
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	-	-
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de Itamarandiba	-	-
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	-	-
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	-	-
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	-	-
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	-	-
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	-	-
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	-	-
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	30.000,00	-
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	19.093,11	-
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	-
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	3.182,00	-
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	-
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	-	11.948,89
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	-	4.800,00

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	–	1111,11
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	–	–
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	–	–
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	–	–
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	–	–
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	–	–
Realizar eventos gastronômicos	–	–
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	–	–
Promover e divulgar o calendário de eventos	–	–
PRODUTOS TURÍSTICOS	–	–
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	–	–
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	–	–
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	–	–
SANEAMENTO	260.000,00	–
Ampliar o sistema de abastecimento de água	260.000,00	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	–	–
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	–	–
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	–	–
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	–	–
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	–	–
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	–	–
Implantar lojas para a venda do artesanato local	–	–
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	–	–
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	367.608,00	–
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	–
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	–
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	100.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	20.000,00	–
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	90.000,00	–
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	–
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	–
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	–
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	–
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	–
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	–
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	–
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	–
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	–
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município	30.000,00	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	293.388,87	–
Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado	47.039,50	–
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	5.500,00	–
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	3.935,46	–
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	2.062,50	–
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	28.041,54	–
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	1.500,00	–
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	6.000,00	–
Capacitação da população e do profissional	246.349,37	–
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.	–	–
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	–
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	–
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).	–	–
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	68.143,88	–
Promover a capacitação de profissionais residentes para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	2.334,54	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	31.426,50	–
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	–
Implementar as ações do Programa Turismo Solidário	80.000,00	–
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	–
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	–
TOTAL ITAMARANDIBA	1.194.756,65	17.860,00

3.6 Minas Novas

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	770.000,00	600.000,00
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	–	–
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de Minas Novas	–	–
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	–	–
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	–	–
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	–	–
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	–	–
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	–	–
Executar o projeto para o Sobradão contemplando a (Conclusão) das obras de restauração arquitetônica e a instalação do Museu Regional do Vale do Jequitinhonha.	640.000,00	–
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Capela de São José; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio.	80.000,00	–
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	–	–
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja Matriz São Francisco e instalar os de equipamentos de segurança e combate a incêndio.	–	280.000,00
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Capela de São Gonçalo e instalar os equipamentos de segurança e combate a incêndio.	–	320.000,00
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	50.000,00	–
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E ATRATIVOS NATURAIS	34.997,78	127.820,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	–
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	2.766,67	–
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d' água nos locais de maior frequência turística – Cachoeiras do Ribeirão da Folha e do Xambá – em quatro meses do ano	16.320,00	–
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	-	11.948,89
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	-	4.800,00
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	-	1111,11
Elaborar o plano de manejo da APA municipal Rio Capivari	-	100.000,00
Implementar o processo de gestão da APA municipal Rio Capivari	-	9.960,00
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	-	-
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	-	-
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	-	-
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	-	-
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	-	-
Realizar eventos gastronômicos	-	-
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	-	-
Promover e divulgar o calendário de eventos	-	-
PRODUTOS TURÍSTICOS	-	-
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	-	-
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	-	-
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	-	-
SANEAMENTO	110.000,00	-
Ampliar o sistema de abastecimento de água	110.000,00	-

